

Trabalhadores da GM em São Caetano mantêm-se em greve contra demissões arbitrarias e unilateral

HUMBERTO PASTORE

Em assembleia realizada nesta quinta-feira (26), na fábrica da General Motors de São Caetano, trabalhadores e trabalhadoras decidiram pela continuidade da greve iniciada na segunda-feira (23), nas unidades da empresa em São Caetano, Mogi das Cruzes e São José dos Campos, contra a forma arbitrária que a GM demitiu centenas e centenas de trabalhadores - pais e mães de família - através de telegrama sob a alegação de queda nas vendas de veículos, porém sem sequer abrir negociação com os



respectivos sindicatos.

A luta pela revogação das demissões na GM continua firme e a cada assembleia fica visível a disposição dos trabalhadores em vencer essa batalha visto que é do interesse de todos.

Em sua fala na porta da empresa, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, presidente do sindicato dos

Metalúrgicos de São Caetano, fez um balanço do movimento grevista e apresentou uma série de ações que vem realizando junto aos governos federal, estadual e municipal, inclusive no âmbito da Justiça do Trabalho, visando reverter as demissões.

“Estive ontem à noite com o Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e pedi que suspenda os subsídios que o governo estadual oferece à GM até que haja a revogação das demissões. O mesmo irei cobrar do prefeito de São Caetano, José Auricchio, assim como do governo federal”, afirmou

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Geral **Página:** 09